Ficha — A Construção Europeia no Tempo

11.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler uma linha temporal de tratados e etapas da construção europeia, ordenar marcos cronológicos, associar cada etapa ao que trouxe e ligar Maastricht, a UE e a UEM.

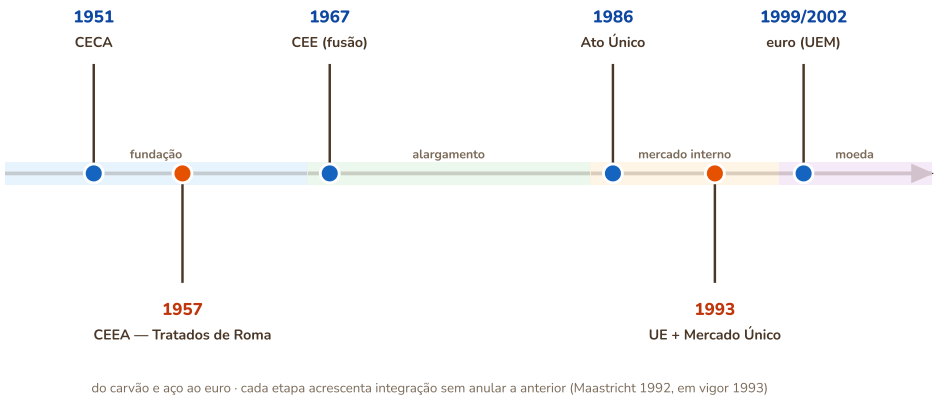


Figura 13 — Linha temporal da construção europeia: seis marcos de 1951 a 2002.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A CECA é o marco de fundação de 1951. → ____

b) Os Tratados de Roma são de 1967. → ____

c) Em 1993 passa a existar a União Europeia. → ____

d) O euro circula em notas desde 1999. → ____

2. Ordena as etapas

Ordena por ordem cronológica, do mais antigo ao mais recente (6 marcos): _____ → _____ → _____ → _____ → _____ → _____ (usa: CECA, CEEA, CEE, Ato Único, UE/Mercado Único, euro).

3. Liga data e marco

1951 → _____ · 1957 → _____ · 1967 → _____ · 1986 → _____ · 1993 → _____ · 1999/2002 → _____.

4. O que trouxe cada etapa

a) CEEA (1957): objetivo de um _____ b) Ato Único (1986): impulso ao _____ c) 1993: mercado sem _____ internas + nome _____.

5. Euro: duas datas

Explica porque é que a figura escreve «1999/2002» para o euro: o que acontece em cada ano?

6. Maastricht e a UEM

a) Em que ano entra em vigor o Tratado de Maastricht? b) O que ele cria (duas consequências para a figura)?

7. Continuidade das etapas

Com o esquema: porque é que se diz que a construção europeia é cumulativa — a CEE de 1967 desapareceu ou transformou-se?

8. Responde por escrito

Escolhe uma etapa da figura e explica que problema de integração ela resolveu (carvão e aço, fronteiras, moeda).

© 2026 Estudantices

Soluções — A Construção Europeia no Tempo

11.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço), 1951, seis países. b) F — Roma é **1957** (CEEA/EURATOM); 1967 é a fusão dos executivos (CEE). c) T — Maastricht em vigor em 1993: nasce a designação **União Europeia**. d) F — 1999 é a moeda virtual (câmbios fixos); as **notas e moedas entram em 2002**.

2. CECA (1951) → CEEA (1957) → CEE (1967) → Ato Único (1986) → UE/Mercado Único (1993) → euro (1999/2002) — a construção avança por camadas: cada marco acrescenta integração ao que já existia.

3. 1951 → **CECA** · 1957 → **CEEA (Tratados de Roma)** · 1967 → **CEE (fusão)** · 1986 → **Ato Único** · 1993 → **UE + Mercado Único** · 1999/2002 → **euro (UEM)**

4. a) objetivo de um **mercado comum** (bens, pessoas, capitais, serviços) b) impulso ao **mercado interno** (1992) c) 1993: sem **fronteiras** internas + nome **União Europeia**

5. 1999: o euro nasce como moeda virtual — taxas de câmbio irrevogavelmente fixas e pagamentos electrónicos, sem notas. **2002**: entram as **notas e moedas** em circulação (troca das antigas moedas) — por isso a figura junta as duas datas.

6. a) assinado em 1992, **entra em vigor em 1993**. b) Cria: (i) a **União Europeia** (nome e instituições comuns) e (ii) o caminho para a **UEM — União Económica e Monetária** (moeda única: primeiro fase de convergência, 1999 depois).

7. É cumulativa porque cada tratado **acrescenta** âmbitos sem apagar os anteriores: a CEE de 1957/1967 não desapareceu — **evoluiu** (Ato Único juntou o mercado interno; Maastricht renomeou-a UE e acrescentou a moeda). As regras do carvão e aço continuam na base: a integração é uma construção em camadas.

8. Ex.: **1993 — Mercado Único**: resolveu o problema das **fronteiras internas** (e as barreiras técnicas): bens, pessoas, capitais e serviços passam a circular sem controles — acabou com o custo das fronteiras no comércio (ex.: produtos que atravessavam países com formalidades). Outras respostas aceites: CECA (concentrar carvão/aço para paixões bélicas), euro (custos de câmbio e incerteza).

© 2026 Estudantices